

Estabilidade produtiva de linhagens de feijoeiro-comum em sistema de fixação biológica de nitrogênio

*Polianna Alves Silva Dias¹, Helton Santos Pereira^{2**}, Enderson Petrônio de Brito Ferreira^{3**}, Patrícia Guimarães Santos Melo^{4*}, Leonardo Cunha Melo⁵, Luís Cláudio de Faria⁵, Adriane Wendland⁵, Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza⁵*

O feijoeiro-comum tem importância definida na dieta da população brasileira, sendo o feijão do grupo preto o segundo tipo de maior consumo no País. As respostas das linhagens, estando inoculadas ou não, variam em função do ambiente para a maioria das características de interesse agrônomo. Com isso, torna-se relevante a avaliação das linhagens em grande número de ambientes. O objetivo do presente trabalho foi identificar linhagens elite de feijoeiro-comum do grupo preto com alta estabilidade fenotípica para produtividade de grãos em sistema de FBN. Para isto, foram avaliadas 11 linhagens elite e quatro cultivares de feijoeiro-comum, em cinco municípios; em três diferentes épocas; nos anos de 2011 e 2012, totalizando 11 ambientes. Os ensaios foram conduzidos em campo, em delineamento de blocos ao acaso, com três repetições. Foi realizada a inoculação nas sementes com a estirpe SEMIA 4080 de *Rhizobium tropici*, sem adubação nitrogenada. A produtividade de grãos foi avaliada e os dados submetidos à análises de variância individuais e análise conjunta. Foi realizada a análise de estabilidade pelo método de Lin e Binns (1988) modificado por Carneiro (1998). Houve variabilidade entre as linhagens elite de feijoeiro-comum do grupo preto e resposta diferencial destas nos onze ambientes avaliados. Pelo método de Lin e Binns modificado por Carneiro verificou-se que as duas linhagens com maiores produtividades (BRS Esteio e CNFP 10794) foram também aquelas que se comportaram de forma mais estável na avaliação geral e em ambientes favoráveis, e foram superiores em ambientes desfavoráveis. No outro extremo, a linhagem CNFP 15188 apresentou média baixa de produtividade e a pior classificação quanto à estabilidade. Os resultados mostram que a linhagem CNFP 10794 e a cultivar comercial BRS Esteio destacam-se por apresentar elevado rendimento médio e alta estabilidade geral, sendo, portanto, indicadas para uso em sistemas com fixação biológica de nitrogênio.

¹ Doutoranda da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, poliannaasdias@gmail.com

² Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Ant. de Goiás, GO, helton.pereira@embrapa.br **
Co-orientador

³ Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Ant. de Goiás, GO, enderson.ferreira@embrapa.br **
Co-orientador

⁴ Professora Universidade Federal de Goiás, Goiânia, pgsantos@gmail.com *Orientadora

⁵ Pesquisadores da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Ant. de Goiás, GO.